

# ENCONTROS BÍBLICOS

OUTURO • 2020

## A MISSÃO NOS SANTIFICA



Projeto de Evangelização  
**PROCLAMAR  
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana  
**DE PUBLICAÇÕES**



VICARIATO EPISCOPAL PARA  
**AÇÃO PASTORAL**  
Arquidiocese de Belo Horizonte

## **EXPEDIENTE**

### **COORDENAÇÃO:**

Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R  
Padre Joel Maria dos Santos

### **ROTEIRO:**

Neuza Silveira de Souza

### **REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:**

Marlene Maria Silva

### **GESTÃO DO SISTEMA LOJAS CRISTO REI:**

Padre Ednei Almeida Costa

### **FOTO DA CAPA:**

O Projeto Providência leva alegria para as comunidades do Aglomerado da Serra, Taquaril e Vila Maria, neste período de tantos desafios.

### **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:**

Assessoria de Comunicação e Marketing da Arquidiocese de Belo Horizonte

## **Peça o seu exemplar para o próximo mês:**

31 3422-3441 | 31 98778-3189   
lojacristorei@arquidiocesebh.org.br

Loja Cristo Rei, no Santuário São Judas Tadeu  
Rua Geraldo Faria de Souza, 63 - Bairro da Graça

**www.lojacristorei.com.br**

 /lojacristoreivirtual

 @lojacristoreivirtual

**100**  
**anos**  
1921 - 2021

ARQUIDIOCESE  
DE BELO HORIZONTE



 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

**WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR**

## INTRODUÇÃO

O mês de outubro é o mês missionário. Pelo batismo somos todos cristãos, discípulos missionários de Cristo, chamados a anunciar a Palavra e a viver em sintonia com os valores evangélicos, num mundo cheio de conflitos, de ganância e de poder. Assim como no tempo de Jesus, o nosso tempo e a nossa história continuam similares. Precisamos estar atentos à vivência do amor e ao cumprimento dos mandamentos de Deus, ou seja, viver a Aliança de Deus conosco que se plenifica na vida do Cristo Jesus.

Jesus é o modelo para ser seguido e nós somos os convidados a responder ao seu chamado para continuar sua obra de misericórdia. Somos os seus discípulos missionários que devemos caminhar segundo seus ensinamentos. De acordo com as exigências do seguimento, somos convidados a viver o amor a Deus e o amor ao próximo nas mesmas dimensões, pois não se pode amar a Deus, sem amar o próximo. E não se ama ao próximo, se não se ama a Deus.

Deus continua presente na história da humanidade. Não há história divina sem história humana. Vamos dedicar nossos encontros com a Palavra de Deus para aprofundar nossa história de vida, com um olhar direcionado ao irmão que necessita, principalmente, o pobre, o órfão, a viúva e o estrangeiro. Eles são aqueles que nos possibilitam realizar a obra de misericórdia e nesse sentido nos santificar para que nossa existência glorifique a Deus. Como Santa Tereza de Calcutá, possamos dizer: “Sim, tenho muitas fraquezas humanas, muitas misérias humanas. (...). Mas Ele abaixa-se e serve-se de nós, de ti, de mim, para sermos o seu amor e sua compaixão no mundo, apesar de nossos pecados, das nossas misérias e defeitos” (Exortação apostólica **Alegrai-vos e Exultai**, sobre o chamado à santidade no mundo atual [GE], n 107).

Vamos dedicar nossos encontros com a Palavra de Deus para aprofundar esse tempo de missão, colocando em prática o projeto da nossa Arquidiocese. Siga o roteiro e acredite na força evangelizadora da Palavra por meio dos grupos ou círculos bíblicos. Como Maria, saibamos acolher a Palavra e colocá-la em prática.

## 1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

**Leitor 1:** Sejam todos bem-vindos! Que possamos saborear a Palavra de Deus, fonte de nossa alegria e felicidade. Na graça de Deus que nos reúne em seu amor, invoquemos a Santíssima Trindade, rezando:

**Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

**Leitor 2:** Durante o nosso encontro, lembremos sempre da presença do Ressuscitado em nosso meio. Ele que vem fazer de nós um só povo, um verdadeiro Corpo de Cristo. Tenhamos o coração ardente, como os discípulos no caminho de Emaús. Que possamos encontrar sentido, coragem, esperança e direção para nossa vida, para a vida de nossa família e para a vida de nossa comunidade.

**Todos: Senhor, que com fé renovada, aprendamos a amar e a viver mais intensamente a tua Palavra no serviço aos irmãos mais pobres e necessitados. Amém!**

## 2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

O Senhor nos abençoe e nos guarde!

O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável!

O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz!

O Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre. Amém!

Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

# O REINO DE DEUS É DE QUEM PRODUZ FRUTOS

“A PEDRA QUE OS CONSTRUTORES REJEITARAM TORNOU-SE A PEDRA ANGULAR” (MT 21,42)

## 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: uma toalha, Bíblia (se possível ao centro do grupo), vela acesa, flores.

b. Canto de um refrão orante./ Oração Inicial (pág. 04).

## 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** Todo tempo é tempo de missão, mas o mês de outubro é, de forma especial, considerado o mês missionário. Neste período, a Igreja nos convida a estarmos prontos, como discípulos missionários, para levar adiante o anúncio da Boa-Nova. Diz o papa Francisco: “a missão é o máximo desafio da Igreja, é a primeira de todas as causas, é o paradigma para toda a vida da Igreja”. Trata-se de uma Igreja em saída missionária, constituída por missionários corajosos, pessoas de oração, de mística e de espiritualidade. Esta ação missionária, às vezes, enfrenta resistências, sofre perseguições. Jesus, grande missionário do Pai, enfrentou dificuldades. Isso fica muito claro na parábola da vinha. Ouçamos o que o Senhor nos fala.

**Canto: Palavra de Salvação somente o Céu tem pra dar. Por isso, meu coração se abre para escutar! (bis)**

**Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 21,33-43.**

Chave de leitura:

1. Quem são os vinhateiros e como reagem à chegada dos servos do Senhor?
2. O que o Senhor pergunta aos seus ouvintes e o que eles respondem?
3. Como Jesus nos ensina a agir diante das violências?
4. Com essa parábola da vinha, o que Jesus quer nos dizer?

### 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**Leitor 2:** No texto de hoje, Jesus nos conta a parábola da vinha. O proprietário cerca-a de cuidados, protegendo-a de invasões de animais e prepara um tanque para trabalhar os frutos da colheita... Depois, resolveu arrendá-la a alguns vinhateiros para cuidar até o tempo da colheita. Esta narrativa, em forma de alegoria ou comparação, nos leva a perguntar: Quem é o proprietário da vinha? O que representa a vinha? E os servos? E quem é o filho enviado? Quando será esse tempo da colheita? Quem mata o filho do proprietário? Enfim, qual é a mensagem deste texto para os missionários(as) de hoje?

**Cantando: É missão de todos nós, Deus chama eu quero ouvir a sua voz (bis).**

**Leitor 3:** Reconhecendo Deus como o Senhor da vinha, percebemos que ele nunca desiste, não nos abandona e nunca deixa de cuidar de nós. Está sempre a demonstrar seu zelo e o grande amor por nós, seu povo. Diante dos resultados obtidos, e depois de ter enviado outros servos, que também foram expulsos, ele envia seu próprio filho para nos resgatar. Os outros servos enviados em missão podem ser considerados os profetas que vieram anunciar a Palavra de Deus e exigir o cumprimento da Aliança que Deus fez com seu povo, uma aliança de amor e fidelidade. Todavia, os vinhateiros, ou seja, os dirigentes da vinha, não ouviram a sua voz, nem levaram em conta sua promessa, e até o seu filho enviado eles o mataram.

**Cantando: É missão de todos nós, Deus chama eu quero ouvir a sua voz (bis).**

**Leitor 4:** Jesus, ao contar esta parábola, questiona seus ouvintes sobre como agiriam e a resposta deles é carregada de violência. Mas este agir não faz parte do jeito de ser de Jesus. Ele nos revela o jeito do Pai. Deus não age da mesma forma que os homens. Deus não usa de violência, não destrói o malvado nem elimina os crimes dos homens, mas os dispõe para o bem, no desejo de transformá-los para que produzam boas ações, bons frutos.

**Cantando: É missão de todos nós, Deus chama eu quero ouvir a sua voz (bis).**

**Leitor 5:** Todos somos amados por Deus e chamados por ele à vida e à santidade. Assim, ao recebermos a mensagem de Jesus, devemos ouvi-lo e voltar às suas palavras e aprender o seu modo de transmitir a verdade. Papa Francisco nos ensina, em sua exortação sobre o chamado à santidade: “Voltemos a escutar ao Mestre Jesus com todo amor e respeito. Permita-mos-lhe que nos fustigue com as suas palavras, que nos desafie, que nos chame a uma real mudança de vida. Caso contrário, a santidade não passará de palavras” (GE n. 66). Deixemos o Espírito Santo nos permear com toda a sua força e nos libertar das nossas fraquezas. É a força do Ressuscitado que penetra em nós pelo Espírito Santo e nos faz trabalhar para que este mundo seja transformado no Reino de Deus.

**Cantando: Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente (bis).**

**Palavra em ação:** Como podemos cuidar da nossa comunidade, das pessoas, e fazer chegar até elas a Palavra de Deus, nessa atual realidade? Quais frutos são produzidos, hoje, em nossas comunidades?

#### **4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

- Santa Terezinha do Menino Jesus, padroeira das missões, levou uma vida fecunda de humildade, de oração, simplicidade e santidade, no seguimento de Jesus. Por intercessão dela peçamos:

a. Ajuda-nos, Senhor, a ouvir tua voz, que nos chama à santidade, e à prontidão para a missão. rezemos.

**Todos: Senhor, visita a tua vinha e protege-a.**

b. Senhor, que ouçamos o teu apelo para sermos pobres em espírito, abrindo-nos sempre à tua graça e às necessidades de tua vinha.

c. Senhor, chama-nos a compartilhar a vida dos mais necessitados. Faze-nos ser verdadeiros discípulos que, apesar do ódio e da violência por toda parte, acolhamos o teu novo estilo de vida: a mansidão.

*(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Mateus 22,1-14**.
- b. Rezar o Salmo 22 todos os dias, se possível, junto à família.
- c. Informar-se se há algum trabalho missionário proposto em sua comunidade e ver como pode ajudar.

## 6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração Final (pág. 04).

# MUITOS SÃO CONVIDADOS, POUCOS OS ESCOLHIDOS

IDE ÀS ENCRUZILHADAS E CONVIDAI PARA AS NÚPCIAS TODOS OS QUE ENCONTRADES” (MT 22,9)

## 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, Imagem de Nossa Senhora.
- b. Canto de um refrão orante./ Oração Inicial (pág. 04).

## 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** Retomemos o caminho do seguimento de Jesus como discípulos missionários. Hoje, Jesus nos convida a colocar em prática a experiência de ser Igreja em saída. Ir ao encontro dos outros e convidá-los para a festa. Jesus nos fala do Reino dos Céus, comparando-o a uma festa de núpcias cujo banquete já estava preparado. É só esperar os convidados. Contudo, cada um encontra uma desculpa para se ausentar. Vamos ouvir o que o Senhor nos fala.

**Cantando: Palavra de Salvação somente o Céu tem pra dar. Por isso, meu coração se abre para escutar! (bis)**

**Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 22,1-14.**

Chave de leitura:

1. O que o rei manda os empregados dizerem aos convidados?
2. Qual é a reação dos convidados?
3. Diante da recusa dos convidados, quem o rei convida para o banquete?
4. Qual a importância da veste nupcial?

### 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**Leitor 2:** Apesar de tudo preparado, os primeiros convidados não acolheram o convite. Então, o rei pede para os servos irem até às encruzilhadas e convidar a todos que encontrarem. Os servos foram pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons, de modo que a sala nupcial ficou cheia de convidados. Entre eles havia um convidado que não estava usando o traje de festa. Este foi jogado fora, na escuridão. A parábola nos fala do Reino de Deus comparado a uma festa de núpcias: o casamento do filho do rei. Mas não fala da noiva. Jesus, ao contar essa parábola, nos reporta para sua própria vida como protagonista da história. Ele é o noivo que tem como noiva a Igreja. Jesus nos fala desse seu desejo de concretizar essa aliança de amor. Se alguns não acolhem seu convite, ele insiste, não fecha as portas, chama os últimos, os desprezados, os pobres... Todos são convidados a participar do banquete! Às injustiças sofridas, Deus responde com um amor ainda maior.

**Cantando: Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui (bis).**

**Leitor 3:** Na Bíblia, o Reino de Deus é sempre um lugar aberto para todos. Ao compará-lo a um banquete, Jesus chama a atenção para a existência de um Reino onde todos possam comer, beber, ter o que vestir, ter uma moradia. Lugar onde se pode brincar, sorrir, festejar com os amigos. Lugar onde todos merecem ser felizes. Assim, podemos nos perguntar: a nossa Igreja é assim? Acolhemos a todos que desejam vir participar? As nossas celebrações e anúncio da mensagem do Evangelho encantam as pessoas?

Lembremos sempre das ações de Deus. Ele jamais perde a esperança e nos convida a viver segundo o amor verdadeiro.

**Cantando: Estamos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém. Pois só quando vivemos unidos, é que o Espírito Santo nos vem.**

**Leitor 4:** Entre todos os convidados, estava um sem o traje da festa. Trata-se do traje da justiça. Sem ele não se pode entrar no banquete do Senhor. Não se pode dizer: “Senhor, Senhor”, sem viver e praticar a vontade de Deus.

Lembremos de nossas vestes batismais. A cada dia, a vida cristã nos convoca para nos revestirmos dela, colocando em prática o amor de Deus. A veste

simboliza o cuidado de não só dizer um sim aparente, não apenas dar uma resposta, mas assumir o sim, comprometer-se.

**Cantando: Estamos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém. Pois só quando vivemos unidos, é que o Espírito Santo nos vem.**

**Leitor 5:** Precisamos renovar cada dia nossa opção por Deus e por seu Reino. É a nossa reposta à vida de santidade. Utilizando-se da lógica de Jesus, se não estamos com a veste branca, precisamos pedir perdão, e aprender a viver com justiça. A mansidão, diz Paulo, é fruto do Espírito Santo (cf. Gl 5,23). É também expressão de pobreza interior, de quem deposita a sua confiança apenas em Deus. O papa Francisco nos ajuda a compreender a “justiça” como fidelidade à vontade de Deus com toda nossa vida. Precisamos aprender a fazer o bem, buscar o que é correto, defender o que é direito do oprimido, fazer justiça para o órfão, defender a causa da viúva (cf. GE, n. 79).

**Palavra em Ação:** Pela escuta da Palavra e pela experiência da participação no banquete do Senhor, como devemos tratar os convidados? Como buscar a justiça proposta por Jesus e torná-la possível nesse mundo, onde há tantas injustiças? Que ações o Senhor nos convida a realizar?

#### 4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, caminha junto com o papa Francisco, ajudando-o no seu empenho missionário de promover, na Igreja, a unidade, a paz e a justiça, para que todos vivam a alegria do evangelho.

**Todos: Faze-nos, Senhor, servidores do teu Reino.**

b. Jesus, que chamaste felizes os que perdoam setenta vezes sete, ensinanos a perdoar para que sejamos um pequeno reflexo da perfeição do Pai.

c. Senhor Jesus, Mestre e fonte de vida, que nos olhas com compaixão. Ajuda-nos a olhar para o nosso irmão, caminhar com ele e agir com misericórdia, vivendo a santidade.

*(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Mateus 22, 15-21**.
- b. Ler o Salmo 95 todos os dias.
- c. Procurar em sua paróquia quais atividades missionárias estão propostas para esta semana e oferecer ajuda.

## 6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração Final (pág. 04).

# JESUS ENSINA O CAMINHO PARA DEUS

“DAI A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR, E A DEUS O QUE É DE DEUS” (MT 21,21B)

## 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, imagem de Nossa Senhora.
- b. Canto de um refrão orante./ Oração Inicial (pág. 04).

## 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** Neste terceiro domingo de outubro, a Igreja celebra o Dia Mundial das Missões e da Infância Missionária. Pelo batismo, somos todos missionários, chamados ao anúncio da Palavra, num mundo cheio de conflitos, de ganância e de poder. No tempo de Jesus, as elites políticas e lideranças religiosas sempre se sentiram provocadas por Jesus. A atuação de Deus na história humana está sempre presente, pois não há história divina sem história humana. Nesse Evangelho, um grupo de fariseus, tentando provocar Jesus, apresenta uma questão política ligada ao pagamento do tributo ao imperador. Vamos ouvir o que o Senhor nos fala.

**Cantando: A Palavra de Deus é a verdade, sua lei, liberdade. A lei do Senhor é perfeita consolo para a alma. O testemunho do Senhor é verdadeiro, sabedoria dos humildes.**

**Deus nos fala** – Ler na Bíblia: **Mateus 22, 15-21.**

Chave de leitura:

1. Qual o interesse dos fariseus sobre a opinião de Jesus em relação aos impostos?
2. O que poderia acontecer se Jesus respondesse “sim” para a pergunta dos fariseus?
3. E se Jesus respondesse “não”?
4. O que significa: “Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus” (Mt 21,21b)?

### 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**Leitor 2:** Jesus veio mostrar que a fé não pode estar desligada da vida das pessoas. É preciso que se governe com justiça, que as leis sejam justas, que se realizem ações sociais para o bem-estar para todos. As leis do tempo de Jesus eram injustas e opressoras. Assim, na pergunta direcionada a Jesus, os fariseus queriam fazer com que ele fosse desacreditado diante de seus seguidores. Se Jesus respondesse de forma favorável ao pagamento do tributo, ele estaria compactuando com o sistema opressor. Se dissesse não ao pagamento, estaria contra o sistema. Poderia ser chamado de subversivo e denunciado às autoridades. Eles ficaram surpresos com a resposta de Jesus: “Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus?”. Os pobres são de Deus, não são justos os impostos que tiram a vida dos pobres... Hoje vivemos num sistema tributário perverso, com má distribuição de renda e falta de cuidado com o bem comum. Que resposta daríamos hoje?

**Cantando: Envia teu Espírito, Senhor. E renova a face da terra. (bis)**

**Leitor 3:** “Quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.” (Jo 14,21) Esta fala de Jesus suscita em nós um novo olhar que transfigura a realidade do mundo, permitindo-nos alcançar níveis de profundidade e beleza que escapam de um olhar superficial. Os cristãos são chamados a olhar com profundidade para a realidade presente, estar atentos ao ensinamento de Jesus. Para plantar os valores do seu Reino, na sociedade humana e na história, é necessário que o cristão não fique fechado no seu individualismo. Esse evangelho mostra a importância dos cristãos participarem ativamente, exercendo a cidadania na vida política, reconhecendo o lugar de Deus e o lugar de César. Os governantes estão a serviço do povo e não o inverso. Deus é amor e o jeito de trabalhar no Reino de Deus é restituir o amor recebido de Deus aos irmãos, construindo a justiça e paz.

**Cantando: Onde Reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está.**

**Leitor 4:** Segundo o papa Francisco, não se pode ser cristão sem deixar que o Espírito Santo seja o protagonista da nossa vida. É ele que age em nós e nos impulsiona para realizar a vontade do Pai. Da nossa parte é muito comum sermos causas de conflitos ou pelo menos de incompreensões. O

mundo das murmurações, feito por pessoas que se dedicam a criticar e destruir, não constrói a paz. Os pacíficos são fonte de paz, constroem paz e amizade social. Àqueles que cuidam de semear a paz por todo lado, Jesus faz-lhes uma promessa maravilhosa: “Serão chamados Filhos de Deus” (Mt 5,9). A Palavra de Deus exorta cada fiel a procurar, juntamente com todos, a paz, pois o fruto da justiça é a paz. E semear a paz em nosso redor é santidade, diz o papa Francisco (GE, n. 83-86).

**Cantando: Senhor, que a tua palavra, transforme a nossa vida. Queremos caminhar, com retidão, na tua luz.**

**Palavra em Ação:** Nas decisões sociais e políticas, temos nos guiado mais pelo projeto de Deus ou pelas paixões humanas? Em que precisamos melhorar?

#### **4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA**

a. Senhor Jesus, ajuda-nos a viver sempre atentos à nossa realidade, interligando a fé cristã com a vida, com sincera amizade e prontidão.

**Todos: Senhor, envia-nos teu Espírito e ajuda-nos a semear a paz.**

b. Senhor Jesus, que teu Espírito seja companhia constante de nossos pais, capacitando-os e reforçando seu compromisso missionário em favor dos povos e das crianças do mundo inteiro.

c. Querido Jesus, envia teu Espírito para nossa comunidade de fé e familiares, a fim de que sejamos sempre Igreja viva, atenta aos teus mandamentos e à vivência da Palavra.

*(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Mateus 22, 34-40**.
- b. Rezar o Salmo 17.
- c. Procurar realizar algumas atividades missionárias junto à paróquia e participar das obras pastorais que ela oferece. Mesmo em tempo de isolamento social é possível ajudar.

## 6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração Final (pág. 04).

## TODA LEI SE RESUME NO AMOR

**“AMARÁS AO SENHOR TEU DEUS DE TODO O TEU CORAÇÃO, DE TODA TUA ALMA E DE TODO O TEU ENTENDIMENTO. AMARÁS AO TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO” (MT 22,37.39)**

### 1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores.
- b. Canto de um refrão orante./ Oração Inicial (pág. 04).

### 2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

**Leitor 1:** No evangelho de hoje, Jesus nos oferece a fórmula do amor. Como podemos amar a Deus? Os rabinos do tempo de Jesus ensinavam um conjunto de normas e preceitos totalizando 613. Desses, 365 eram proibições e os demais eram ações a serem cumpridas. Em outras partes do evangelho, Jesus fala em “fardos insuportáveis”, que eram impostos aos homens (cf. Lc,11,46) e fala sobre o jugo pesado que oprime e cansa (cf. Mt 11,28). Questionado pelos fariseus sobre qual o maior mandamento da Lei, Jesus respondeu, citando apenas dois que seriam suficientes para realizar a vontade do Pai. Ouçamos o que Jesus nos diz.

**Cantando: Senhor, que a tua palavra transforme a nossa vida. Queremos caminhar com retidão na tua luz!**

**Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 22, 34-40.**

Chave de leitura:

1. Qual era a situação do povo com tantos preceitos a serem cumpridos?
2. Para o povo, qual era o preceito de maior valor?
3. Qual foi a novidade apresentada por Jesus?
4. O que Jesus quer nos ensinar com esses dois mandamentos?

### 3 | APROFUNDAR A PALAVRA

**Leitor 2:** As elites religiosas, que ensinavam o povo sobre os preceitos ou mandamentos, diziam ser todos importantes e eram igualmente obrigatórios. Porém, a discussão deles girava em torno de qual seria o primeiro e o maior mandamento. A opinião mais comum era o preceito de guardar o sábado. Esse seria mais importante que os outros juntos. O sábado (shabat), no judaísmo, é o dia da semana dedicado à oração, ao descanso, pois segundo a tradição hebraica, Deus descansou no sétimo dia, após a criação do universo (cf. Gn 2,1-3). Na tradição cristã, todo o batizado é chamado a guardar o domingo, pois foi após o sábado, ao raiar do primeiro dia da semana, que Jesus Ressuscitou (cf. Mt. 28,1).

**Cantando: Senhor, que a tua palavra transforme a nossa vida. Queremos caminhar com retidão na tua luz!**

**Leitor 3:** Os judeus conheciam também o mandamento do amor. Era uma lei antiga que era ensinada de geração em geração. Além do Decálogo (cf. Dt 5,1-22), as dez palavras proclamadas por Deus no Monte Horeb (uma Aliança entre Deus e seu povo), conheciam também o Shemá (escuta), a essência da Lei: “Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a sua força” (Dt 6,4-6). O amor a Deus não é simplesmente uma proposta para escolher, mas um mandamento. O amor a Deus inclui o temor a Deus, ou seja, a obrigação de servi-lo e observar seus preceitos. E aqui está incluído o próximo que para os judeus se limitava somente ao seu povo, à raça de Israel.

**Cantando: Senhor, que a tua palavra transforme a nossa vida. Queremos caminhar com retidão na tua luz!**

**Leitor 4:** Jesus, ao acrescentar o amor ao próximo (cf. Mt 22,39), amplia o conceito de “próximo”, estendendo-o para todos, homens e mulheres. Quem o segue deve amar até seus próprios inimigos (cf. Mt 5, 43-48). Assim Jesus coloca o “amor a Deus” e o “amor ao próximo” no mesmo plano de igualdade. Essa é a exigência do amor a Deus. Só se pode amar a Deus, amando o próximo com todo o seu coração, sua alma e suas forças. Amar a Deus não implica em apenas cumprir preceitos: ir à missa, fazer orações, rezar terço, fazer novena, etc. Tudo isso faz parte do amor a Deus, mas pre-

cisa ir além. Neste sentido, papa Francisco nosso diz: “Não damos glória a Deus só com o culto e oração, ou apenas com a observância de algumas normas éticas. A oração é preciosa, se alimenta uma doação diária de amor. O nosso culto agrada a Deus, quando levamos lá os propósitos de viver com generosidade e quando deixamos que o ‘dom’ lá recebido se manifeste na dedicação ao irmão” (GE, n. 104).

**Cantando: Senhor, que a tua palavra transforme a nossa vida. Queremos caminhar com retidão na tua luz!**

**Leitor 5:** Nós amamos a Deus quando escutamos sua Palavra e a colocamos em prática. No Evangelho de João, Jesus nos diz: “Dou-vos um mandamento novo: que vos amei uns aos outros. Como eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto reconhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor um pelos outros” (Jo 13,34-35). Paulo também nos dirá: “Toda a Lei encontra sua plenitude num só preceito: ama o próximo como a ti mesmo!” (Gl 5,14). Para discernir o nosso caminhar junto com o irmão será necessário ver em que medida a nossa vida vai se transformando à luz da misericórdia. É papa Francisco quem nos diz: “Deus não precisa dos nossos sacrifícios, mas quer que lhos ofereçamos para nossa devoção e para a utilidade do próximo. Assim, a misericórdia, pelas quais socorremos as carências alheias, é o sacrifício que mais agrada a Deus” (GE, n. 106). Viver a obra da misericórdia é santificar-se.

**Palavra em Ação:** Existem atitudes de racismo, preconceito e discriminação entre as pessoas de nossa comunidade? Em que precisamos nos converter para de fato amar todas as pessoas?

## 4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Jesus, ajuda-nos a acolher, escutar, compreender e testemunhar tua Palavra, para que ela transforme nossa vida e a vida daqueles a quem somos enviados a anunciar.

**Todos: Ajuda-nos, Senhor Jesus.**

b. Senhor Jesus, interpelados pelo Espírito, ajuda-nos a manter o foco na prática do bem e na vivência do amor, superando o racismo e o preconceito.

c. Querido Jesus, ajuda nossa comunidade de fé, nossos familiares, os jovens e os adolescentes a não se desviarem do caminho proposto, seguindo com confiança o mandamento do amor e praticando as obras de misericórdia.

*(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)*

## 5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Mateus 23,1-12**.

b. Dedicar, durante a semana, a uma obra de caridade, ajudando uma pessoa necessitada.

## 6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração Final (pág. 04).

# Delícias do Emaús

Confeitaria Artesanal

**Encomende já o seu!**

31 3375-2233

Entregas em BH sem taxa

